



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR
Tel. +55 (41) 3420-1358
E-mail: cap.pgua@appa.pr.gov.br

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Aos vinte nove de janeiro de dois mil e dezoito, às nove e meia, estiveram presentes para participar da 40ª. Reunião Ordinária o CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, sito na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá, Paraná, os seguintes Conselheiros: Francisco Luiz de Souza Filho, Marciano Baraniuk, José Baka Filho, Gerson do Rosário Antunes, Sandro Pereira, João Antônio Lozano Baptista, Walmir Ferreira de Almeida, Edson Cezar Aguiar, Ronaldo Sapateiro, João Gilberto Cominese Freire, Luiz Teixeira da Silva Júnior e convidado Sr. Rodrigo Rosalem sob presidência do Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva para tratar da seguinte pauta: **1** – Abertura dos Trabalhos; **2** – Discussão e Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária do CAP/Paranaguá; **3** – Relatório Gerencial da APPA- Representante do Poder Público pela Administração do Porto de Paranaguá - Conselheiro Luiz Teixeira da Silva Junior; **4** – Balanço das atividades do Porto de Paranaguá no exercício de 2017; **5** – Informações Gerais; **6** – Expediente; **6.1** – Relatório de Atividades do OGMO, **6.2** – Correspondências Expedidas e Recebidas. Abrindo os trabalhos, o **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva** saudou e agradeceu a presença de todos, na sequência, colocou em apreciação a Ata da 39ª Reunião Ordinária do CAP/Pguá, que sem considerações seguiu aprovada por todos. Com a palavra o **Conselheiro Sr. Luiz Teixeira da Silva Júnior** apresentou relatório Gerencial da APPA. Em seguida, o **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva** fez três perguntas, sendo duas destas ao Conselheiro Sr. Luiz Teixeira da Silva Júnior e outro aos representantes da classe empresarial do ramo de fertilizante. Quanto aos questionamentos direcionados a parte operacional da APPA, o Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva questionou: a) Se com o aumento do fertilizante a qualidade dos serviços foram mantidas ou você constatou algum trabalho forçado, e b) Com relação ao aumento dos veículos, se o aumento sentido foi naquele que opera sem o arrendamento que a Volkswagen, ou os outros operam. Em resposta, o **Conselheiro Sr. Luiz Teixeira da Silva Júnior** informou que mesmo após a elevação da movimentação a qualidade dos serviços foram mantidas, sem maiores problemas, pois o Porto se preparou para tal movimentação. Em relação a qualidade, lembrou que pelas normas vigentes a Administração é obrigada a manter/aumentar qualidade, pela necessidade de trabalhar dentro das normas do meio ambiente, Ministério do Trabalho com as exigências de segurança do trabalhador, ainda foram adotados alguns equipamentos como para enlonação de caminhões, para embarque de celulose, entre outros. Reiterou que todos esses fatores foram decisivos na movimentação não perdendo em momento algum a qualidade. Acredita que o Porto está seguindo as normas



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR
Tel. +55 (41) 3420-1358
E-mail: cap.pgua@appa.pr.gov.br

ambientais e trabalhistas, operando com mais segurança e qualidade, e deu como exemplo o corredor de exportação com os investimentos realizados pelos terminais e movimentaram moega, aumentando a recepção, naturalmente aumentou a carga disponível em armazém para dar maior ritmo nos embarques e isso também influenciou na qualidade. Informou que não teve fila no corredor, pelo contrário, toda a movimentação ocorreu de forma tranquila. Retomou dizendo que com esses fatores pode-se afirmar que o Porto trabalhou com qualidade melhor, atendendo o cliente e o trabalhador sempre muito mais resguardado. Quanto ao questionamento dos veículos, informou que nos quatro últimos meses a Renault contribuiu bastante com a movimentação, e informou que nesse sentido o espaço foi insuficiente, e que por diversas vezes a faixa ficou lotada de carros, entre mil e quinhentos a dois mil carros embarcados num navio. Acredita que o contribuiu para esse aumento nas exportações de veículos foi a movimentação da Renault. Quanto aos questionamentos direcionados a parte operacional da APPA, o Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva questionou: considerando a diminuição na movimentação em relação ao mercado, se o Porto de Paranaguá pode sentir o impacto da concorrência com São Francisco do Sul, Santos. Qual a sensação do mercado em relação a isso? Em resposta, o **Conselheiro Sr. Ronaldo Sapateiro** informou que em relação ao mercado, no mês de setembro pela primeira vez houve uma queda de navios, foi sentida uma sazonalidade do mercado. Relembrou que o mercado é cíclico, onde normalmente a safra de plantio vai de junho até setembro, onde antigamente há uns dez anos atrás havia uma sazonalidade muito grande no início do ano, o que não é sentido nos últimos anos. Informou que nos meses de janeiro, fevereiro e março há uma demanda alta, para atender a chamada a safrinha de milho. Acredita que Paranaguá é um canal viável para importação para atender até o Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, um pouco de Minas, além do Paraná que é um grande estado agrícola. Informou que existem algumas saídas mais ao Norte, mas ainda está em desenvolvimento. Mas acredita que a carga de Paranaguá deve se manter nessa faixa, e que que Paranaguá pode ser viável ainda com o fertilizante. Com a palavra, o **Conselheiro Sr. João Gilberto Cominese Freire** relembrou que o grande concorrente de Paranaguá é porto de Santos, e não São Francisco ou qualquer outro porto, e acredita que todos devem estar atentos a isso, tendo em vista a ligação da ferrovia para Rondonópolis que realmente seria uma concorrência. Reiterou que todos devem se manter atentos aos movimentos de Santos, mantendo o trabalho realizado, e acredita que a logística de caminhões que Paranaguá possui colabora com esse ciclo para manter os níveis de importação de fertilizante. Em relação ao mercado e a captação de clientes, relembrou que Santos é um gigante adormecido, e qualquer movimento causa estrago, ainda mais com Tiplan, e o lançamento de serviços da Rumo pode prejudicar um pouco o crescimento em Paranaguá, mas acredita que Paranaguá mantenha os números entre nove a dez milhões de toneladas. O **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da**



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR
Tel. +55 (41) 3420-1358
E-mail: cap.pgua@appa.pr.gov.br

Silva relatou que a dúvida quanto aos veículos tem relação quanto a aprovação da licitação do novo terminal de veículos em Paranaguá, após quatro meses no gabinete do Ministro Bruno Dantas. Informou que tal licitação, assim como o novo terminal de carga geral florestal celulose, sejam os primeiros terminais licitados desde 2015 no país, sendo um fato muito importante para o Porto e para toda comunidade portuária. Em seguida, questionou o Conselheiro Sandro Pereira se haveria algum apontamento quanto ao relatório de gerenciamento do OGMO. Com a palavra, o **Conselheiro Sr. Sandro Pereira** informou que acabou não recebendo o relatório, e que irá analisar em próxima reunião ordinária. Na sequência, o **Conselheiro Sr. Luiz Teixeira da Silva Junior** informou que irá reencaminhar o relatório de fertilizante, contendo as informações mais detalhadas, conforme solicitado. Com a palavra, o **Conselheiro Sr. Gerson do Rosário Antunes** solicitou balanço financeiro da APPA dos anos de 2015, 2016, 2017 e parcial 2018, bem como a composição social do patrimônio da empresa, e informou que estes dados são necessários para apresentação de um projeto. O **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva** informou que tais dados passam pela aprovação do Conselho de Administração da APPA, e que talvez os dados mais recentes ainda não estejam finalizados, mas que irá verificar o encaminhamento dos dados. Em seguida, o **Conselheiro Sr. Gerson do Rosário Antunes** relembrou a necessidade da resolução dos problemas em relação a infraestrutura com a linha férrea, entre o trecho do Km 5 até a Avenida Santa Rita, e reiterou a necessidade de solicitar a empresa Rumo que apresente uma alternativa viável para não ocasionar situações de acidentes e mortes, e ainda situações que inviabilizam o tráfego dentro da cidade e o deslocamento da populações, sendo de extrema importância as medidas de integração Porto-Cidade. O **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva** questionou sobre o projeto de integração Porto-Cidade que o conselheiro havia mencionado em reuniões passadas. Tendo em vista o Colegiado ainda não tomou ciência de tal projeto, o **Conselheiro Sr. Gerson do Rosário Antunes** se comprometeu a solicitar ao setor responsável e enviar aos Colegiado para apreciação em próxima reunião ordinária. Com a palavra, o **Conselheiro Sr. Luiz Teixeira da Silva Junior** informou em relação a área portuária, a Rumo tomou algumas atitudes para minimizar o impedimento das vias, e informou que tomou conhecimento que o poder municipal também está tomando providências nesse sentido. Acredita que as negociações estejam avançadas entre o Município, a empresa Rumo e Ministério Público. Na sequência, o **Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva** parabenizou o comandante e Conselheiro Sr. Francisco Luiz de Souza Filho pelo sucesso da Fragata, onde foram recebidos aproximadamente quatro mil visitantes. Por fim, e havendo nada mais a ser tratado, agradeceu a presença de todos, sendo esta Ata lavrada, lida e aprovada por todos os Conselheiros presentes, assinada em lista anexa.

